



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
PROJETO PIBIC 2019 2020

Ações empreendedoras oriundas de egressos do Curso de Biblioteconomia da UFCA: um estudo sobre a formação voltada para o empreendedorismo.

Resumo

Num cenário em que o mercado de trabalho adota cada vez mais ferramentas tecnológicas de acesso à informação pela Internet, observa-se a necessidade de ter um profissional que saiba gerir esta informação para desenvolver a competitividade empresarial e integrar informações institucionais ou, ainda promover espaços inovadores que ainda não foram vislumbrados anteriormente por nenhum empreendedor. Desta forma, surge a necessidade de adaptar a formação do Curso de Biblioteconomia por meio da identificação dos componentes curriculares que se sobressaem ao aspecto empreendedor. Ainda é preciso, possibilitar a dinamização da empresa júnior, relacionada com este curso, sugerindo ações considerando suas características e também desenvolver a capacidade de enxergar novos nichos de informação. Neste sentido, o presente projeto terá como objetivo de analisar as atividades empreendedoras realizadas atualmente pelos egressos do Curso de Biblioteconomia da UFCA considerando sua formação acadêmica nos componentes curriculares deste curso. A metodologia será de cunho exploratório e descritivo tendo como universo os egressos do Curso de Biblioteconomia da UFCA e da UFC Campus Cariri onde observará duas variáveis: as atividades empreendedoras desenvolvidas pelos componentes curriculares ofertados no PPC vigente; o perfil empreendedor dos egressos do Curso de Biblioteconomia, poderão ajudar a propor ações que dinamizem a Empresa Júnior do Curso de Biblioteconomia da UFCA. Como instrumento de coleta de dados será aplicado questionário *on-line* com os egressos do Curso de Biblioteconomia para conhecer o perfil empreendedor, além disso, pretende-se coletar dados por meio de questionário *on-line* junto aos docentes do Curso de Biblioteconomia para saber que atividades eles desenvolvem junto aos discentes que promovam ações que estimulem o empreendedorismo no mercado de trabalho contemporâneo. Espera-se como resultado descrever ações e conteúdos de disciplinas que envolvam características empreendedoras, tanto a nível de didática quanto a nível de ferramentas de gestão ou de tecnologia, que permitam ao discente propor atividades a serem desenvolvidas por meio da Empresa Júnior do Curso de Biblioteconomia. Pretende-se, ainda, fomentar o debate sobre a carreira do profissional da informação permitindo ampliar o conhecimento dos

grupos de pesquisa, e conseqüentemente, a publicação de conteúdo deste projeto de pesquisa em periódicos científicos e eventos que sejam qualificados nesta área dando maior visibilidade para o Curso de Biblioteconomia da UFCA.

Palavras-chave

Empreendedorismo; Formação; Componentes Curriculares; Empresa Júnior; Biblioteconomia.

Área do conhecimento predominante

Ciências Sociais Aplicadas – Área de Avaliação: Comunicação e Informação.

1 Introdução

Em um contexto de crise econômica, onde a perspectiva de vagas para emprego está cada vez menor, surge a necessidade de se desenvolver as características empreendedoras dos profissionais da informação. Essa situação faz também com que haja a necessidade de inovar e assumir um papel criativo com objetivo de fazer frente as exigências que os usuários/clientes tem em relação a demandas informacionais contemporâneas.

Embora alguns cursos de Biblioteconomia tenham disciplinas voltadas para o empreendedorismo, o tema precisa ainda ser explorado pois é importante preparar futuros profissionais para atuar na gestão da informação. (HOLANDA, ALAUZO, SPUDEIT, 2019). Holanda, Alauzo e Spudeit (2019) completam que a oferta de disciplinas obrigatórias, a criação de eventos, projetos de extensão, de pesquisa ou mesmo da empresa júnior fomenta a formação empreendedora na área.

Madalena (2018) reforça que quando se relaciona o empreendedorismo ao contexto informacional ressalta-se que as oportunidades de negócio podem estar ligadas a informação que é algo intangível, de um mercado pouco explorado, que demanda competências específicas para a gestão da informação.

Holanda, Alauzo e Spudeit (2019) em pesquisa com discentes do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Amazonas elencaram do site <http://empreendebiblio.com> a sugestão para a possibilidade de desenvolver 20 campos/serviços para empreender na Biblioteconomia. Dentre estes campos/serviços os seis que mais se destacaram no levantamento com os discentes foram: 1) normalização

documentária; 2) portais de periódicos e editoras; 3) editoração eletrônica; 4) solicitação de DOI, ORCID e ISBN; 5) Repositórios digitais e de dados; e 6) levantamento bibliográfico.

Assim, Girard, Fonseca e Gama (2017) destacam que neste contexto, a Biblioteconomia pode ser compreendida como uma área de atuação propensa ao desenvolvimento de serviços e produtos dentro do mercado da economia criativa. Essa economia criativa surgiu de um contexto revitalizador onde antes havia um mercado tradicional que se comercializava produtos tangíveis e, agora passa a um mercado mais plural e complexo em que a informação se destaca com produto intangível, baseado no capital intelectual humano de produzir conteúdos a partir do conhecimento.

2 Justificativa

Neste sentido, a justificativa deste projeto de pesquisa está definida em três aspectos: acadêmico, institucional e profissional. No âmbito acadêmico: espera-se que este projeto contribua para a literatura científica acerca da formação do perfil empreendedor em bibliotecários, já que é um assunto que tem despertado recentemente o interesse de teóricos da área. No aspecto institucional: o projeto visa contribuir para a identificação de componentes curriculares que considerem atividades voltadas para o desenvolvimento do potencial empreendedor, tendo como resultado propiciar um melhoramento da formação e inserção profissional dos egressos do Curso de Biblioteconomia da UFCA. Já no aspecto profissional: procura destacar dentre os egressos do Curso de Biblioteconomia aqueles que estão desenvolvendo atividades voltadas para o empreendedorismo na área.

3 Referencial teórico

As recentes mudanças ocorridas no mercado de trabalho em função da austeridade decorrente de recentes políticas econômicas e trabalhistas vem afetando a inserção e a manutenção da empregabilidade dos profissionais da informação que vem se formando ao longo dos últimos anos no Curso de Biblioteconomia. Essa situação, requer que o estudante ao longo do curso vá se preparando para desenvolver ações que possibilitem não somente estar bem preparado para trabalhar numa unidade de informação, bem como oferecer, de modo autônomo, inovador e empreendedor, serviços

e produtos informacionais e culturais que estejam de acordo com a demanda exigida pelo mercado de trabalho.

De acordo com Palhares e Carvalho (2019) o conceito de empreendedorismo não é recente, data de 1945, criado por Joseph Schumpeter, economista que juntamente com autores conhecidos da administração como Chiavenato e Drucker empregaram o termo em contextos onde há crise econômica, defasagem de capital financeiro, sendo necessário para a geração de lucro e ofertas de produtos e serviços, utilizando recursos materiais, tecnológicos e cognitivos.

Em suma, Palhares e Carvalho (2019) reforçam que os cursos de graduação e pós-graduação podem oferecer conteúdo voltado para o empreendedorismo que favoreçam a aptidão dos estudantes por meio de abordagens sobre as possibilidades de criação de novos negócios ou a reconfiguração de negócios existentes, em organizações empresariais e não governamentais, *startups* entre outros, assim como o desenvolvimento de projetos sociais que ofereçam acesso à informação, ao lazer e à cultura.

Alves e Davok (2009) realizaram estudo com egressos do Curso de Biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) que trabalhavam em unidades de informação para saber se as atividades profissionais desenvolvidas por eles refletiam ações empreendedoras e concluíram que não eram pois se tratavam de atividades técnicas tradicionais, ou seja, não abrangiam competências essenciais ao empreendedorismo como a criatividade e a liderança.

Essas competências criatividade e liderança são características que estão relacionadas ao empreendedorismo e a inovação. Segundo Santos et al (2016) mais recentemente, o empreendedorismo teve seu significado ampliado para manifestações humanas voltadas para a realização de novos projetos organizacionais independentes ou vinculados a uma organização já existente. Ou seja, é possível desenvolver o empreendedorismo internamente inclusive em unidades de informação procurando inovar oferecendo produtos e serviços de informação que estão fora dos serviços tradicionalmente disponibilizados nestes espaços.

Neste sentido, Alves e Davok (2009) destacam que empreender não significa somente criar novas empresas, significa também o indivíduo colocar em prática

habilidades e competências na realização de algo novo na organização em que trabalha, tornando-se um intraempreendedor. Assim, Alves e Davok (2009) ressaltam que um bibliotecário empreendedor não é um mero executor de atividades técnicas, ele precisa:

ter habilidades para lidar com pessoas, disposição para enfrentar riscos, criatividade, curiosidade, aprender a trabalhar em equipe, ter energia, ser flexível, comunicativo, ter visão de médio e longo prazo, saber lidar com pressão, e principalmente possuir conhecimento para ser transformado em oportunidade.

Enfim, Candido, Vianna e Bedin (2016) completam, o intraempreendedorismo contempla tanto as unidades de informação tradicionais (arquivos, bibliotecas e museus) como sua interação e expansão, assim como permite a atuação nos novos contextos de informação citados. Ou seja, a inovação em processos deve ser encarada como oportunidade para o desenvolvimento do profissional da informação.

Contudo, observa-se que a necessidade de empreender não é encarada por muitos bibliotecários em virtude das barreiras e das incertezas. Em estudo realizado por Tella e Issa (2013) com estudantes nigerianos da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação demonstra que não são todos eles que tem interesse em seguir na área empreendedora abrindo seu próprio negócio, considerando em sua maioria trabalhar na área pública governamental onde estão unidades de informação de maior porte.

Já aqui no Brasil, Spudeit (2017) observa que existem vários casos de bibliotecários empreendedores e ela reforça que o empreendedorismo é algo motivado internamente, por cada profissional, porém os gestores devem promover uma cultura empreendedora por meio de um ambiente saudável onde o bibliotecário pode sugerir novos processos, mas ela observa que ainda tem muitos profissionais da informação que prestam serviço, porém não tem empresa registrada com CNPJ.

Deste modo, com a realidade apresentada anteriormente algumas questões requerem uma atenção especial em relação ao desenvolvimento das atividades empreendedoras dos egressos do Curso de Biblioteconomia da UFCA.

- 1- Quais são os componentes curriculares presentes no Curso de Biblioteconomia da UFCA, que consideram atividades que promovam ações empreendedoras?
- 2- De que modo os egressos do Curso de Biblioteconomia da UFCA que estão desenvolvendo ações empreendedoras?

3- Que ações podem ser colocadas em prática para desenvolver as atividades da Empresa Júnior do Curso de Biblioteconomia da UFCA?

Considera-se que o mercado de trabalho relacionado a área de atuação do futuro bibliotecário terá nos próximos anos uma procura cada vez maior por especialistas ou consultores que ajudem no tratamento da informação fazendo para isso uso de ferramentas disponibilizadas na internet (sistemas baseados nas nuvens, aplicativos para dispositivos móveis, portais de informação, gerenciadores de referências bibliográficas, etc.) que ajudem instituições a usufruírem dos serviços digitais ofertados por elas.

Portanto, pode-se destacar algumas hipóteses: a) as Unidades Curriculares do Curso de Biblioteconomia da UFCA que estão mais relacionadas com as práticas empreendedoras são as de Gestão de Unidades de Informação e as de Tecnologia da Informação permitindo inserir o discente neste contexto inovador; b) o perfil do egresso do Curso de Biblioteconomia ainda requer a ampliação do contexto empreendedor visando o desenvolvimento de habilidades e competências empreendedoras; c) As ações da Empresa Júnior requerem uma abordagem que seja de acordo com as características da região onde se encontra o Curso de Biblioteconomia da UFCA.

4 Objetivos

Observando-se a quantidade considerável de estudantes egressos do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri e do antigo Campus Cariri da Universidade Federal do Ceará que estão formados e desenvolvendo atividades profissionais no Cariri e em outras regiões do Brasil, o objetivo geral desta pesquisa é de analisar as atividades empreendedoras realizadas atualmente pelos egressos do Curso de Biblioteconomia da UFCA considerando sua formação acadêmica nos componentes curriculares deste curso.

Por conseguinte, a pesquisa tem como objetivos específicos:

- Identificar os componentes curriculares do Curso de Biblioteconomia da UFCA que consideram atividades voltadas para o desenvolvimento do empreendedorismo procurando observar as ferramentas, metodologias e práticas inerentes;

- Identificar dentre os egressos do Curso de Biblioteconomia da UFCA aqueles que estão desenvolvendo atividades voltadas para o empreendedorismo na área da Biblioteconomia.
- Destacar ações que promovam atividades empreendedoras junto à Empresa Júnior do Curso de Biblioteconomia da UFCA;

Diante daquilo que foi apresentado, percebe-se que existe uma preocupação crescente em tornar o egresso do Curso de Biblioteconomia apto para o mercado de trabalho onde o ambiente digital requer conhecimentos tecnológicos mais contemporâneos, entretanto outras ações podem ser desenvolvidas observando a ótica social, cultural e mercadológica que envolve o curso e sobretudo a região do Cariri.

5 Metodologia

O presente projeto de pesquisa possui caráter quali-quantitativo, onde procura analisar as principais teorias e práticas voltadas para a formação empreendedora dos discentes do Curso de Biblioteconomia. As pesquisas quantitativas são aquelas em que os dados e as evidências coletados podem ser quantificados, mensurados. No entanto, em certas pesquisas, as informações, os dados e as evidências obtidos não podem ser mensurados, nesses casos se faz necessária a utilização do método qualitativo. (MARTINS; THEÓPHILO, 2007, p. 135). O percurso metodológico a ser desenvolvido neste projeto de pesquisa inicialmente fará um levantamento bibliográfico em bases de dados nacionais e internacionais e eventos da área de Ciência da Informação sobre a temática que envolve a formação empreendedora presente no Curso de Biblioteconomia. Assim, o estudo será exploratório, pois há um consenso que está crescendo a quantidade de estudos que abordem conhecimentos sobre esse assunto que estejam sistematizados e devidamente difundidos. (MARCONI; LAKATOS, 2008). Além disso, o estudo procura identificar, obter e expor informações sobre as características observadas na problemática que envolve a formação empreendedora nos futuros profissionais da informação oriundos do Curso de Biblioteconomia da UFCA fazendo dela uma pesquisa descritiva. (GIL, 1999). A coleta de dados da pesquisa será desenvolvida em quatro etapas principais, numa primeira etapa será feito um levantamento da bibliografia existente para se conhecer o estado-da-arte nos estudos envolvendo empreendedorismo

para o ramo bibliotecário e a formação empreendedora do profissional da informação. A segunda etapa constará de um levantamento documental junto a coordenação do Curso de Biblioteconomia para conhecer o plano de ensino das disciplinas que estão abordando temas relacionados com empreendedorismo. Na terceira etapa, serão feitas entrevistas semi-estruturadas com os egressos do Curso de Biblioteconomia da UFCA para saber como eles desenvolvem suas atividades empreendedoras. Na quarta etapa, serão selecionados estudantes egressos (as) do Curso de Biblioteconomia para que possam participar da coleta de dados por meio de um questionário *on-line* para conhecer as atividades empreendedoras deles. Dessa maneira, as variáveis consideradas são as atividades empreendedoras desenvolvidas pelos componentes curriculares; e o perfil empreendedor dos egressos do Curso de Biblioteconomia, que poderão ajudar a propor ações que dinamizem a Empresa Júnior do Curso de Biblioteconomia da UFCA.

6 Modalidades de bolsa

Solicita-se duas bolsas PIBIC para este projeto.

7 Cronograma de atividades

A seguir o cronograma apresenta as atividades realizadas para cada um dos bolsistas ao longo do período que será desenvolvido o projeto.

Atividades do Projeto	Orientador	Bolsista 1	Bolsista 2	2019					2020						
				AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
1- Revisão de Literatura Práticas de Empreendedorismo na Biblioteconomia															
1.1- Escrever artigo sobre Empreendedorismo na Biblioteconomia															
2- Revisão de Literatura Formação Empreendedora na Biblioteconomia															
2.1- Escrever artigo sobre Formação Empreendedora na Biblioteconomia															
3- Elaborar Questionário On-line															
4- Elaborar Roteiro de Entrevista com Egressos da Biblioteconomia UFCA															
5- Aplicar questionário com Egressos da Biblioteconomia UFCA															
6- Aplicar roteiro de entrevista com Professores de Biblioteconomia da UFCA															
7- Tabular dados dos egressos x questionário online															
8- Tabular dados das entrevistas com os professores do curso de biblio															
9- Analisar os dados entrevistas															
10- Escrever artigo resultados da pesquisa															
11- Publicar resultados projeto no Encontro de Iniciação a Pesquisa															
12- Escrever relatório final junto com bolsistas															

Vale ressaltar que essa interação com o orientador é fundamental para efetivar os resultados do projeto que envolve a participação em eventos e a publicação dos resultados em um periódico.

8 Resultados esperados e impactos

Em termos de contribuição espera-se que com a aplicação dos métodos e técnicas de coleta de dados destacados na metodologia venha proporcionar uma riqueza e multiplicidade de fontes de dados que permita ressaltar a importância deste estudo. Desta forma, a temática do empreendedorismo na Biblioteconomia ainda carece de muitos estudos e apresentação de trabalhos daquilo que está sendo considerado como prática ou atividade realizada nas Empresas Júniores. Neste sentido, espera-se também que este projeto tenha impacto com a publicação do conteúdo gerado em revistas científicas qualificadas na área, bem como a interação com colegas que estão desenvolvendo algo semelhante em outras regiões do país durante os eventos promovidos pela área.

Referências

ALVES, Luciano Antônio; DAVOK, Delsi Fries. Empreendedorismo na área de biblioteconomia: análise das atividades profissionais do bibliotecário formado na UDESC. **Revista ACB**, v. 14, n. 1, p. 313-330, mar. 2009. ISSN 1414-0594. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/646>. Acesso em: 20 maio 2019.

CÂNDIDO, Ana C. VIANNA, William B.; BEDIN, Sonali P. M. Aportes conceituais de empreendedorismo e inovação para o desenvolvimento do profissional da informação em novos contextos de trabalho. In: Anais Eletrônicos do XVII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 2016. João Pessoa-PB. **Anais eletrônicos...** João Pessoa: UFPB, 2016. Disponível em: <http://www.ufpb.br/evento/index.php/enancib2016/enancib2016/paper/view/4065>. Acesso em: 20 maio 2019.

FONSECA, Diego L.; FERREIRA, Merabe C.; GIRARD, Carla T. A Economia Criativa na Biblioteconomia. **RBBB. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 13, p. 2589-2605, dez. 2017. ISSN 1980-6949. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/893>. Acesso em: 20 maio 2019.

GIL, Antônio C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HOLANDA, Rebeca J. A.; ALAUZO, Jorge L. C.; SPUDEIT, Daniela. Perspectivas empreendedoras dos discentes do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Amazonas. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 15, n. esp., p. 34-56, 2019.

MARCONI, Marina A.; LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MADALENA, Críchyna da Silva. Competências empreendedoras para prestação de serviços de informação por bibliotecários no Brasil. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ciências Humanas e da Educação, Florianópolis, 2018.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2007. 225 p.

PALHARES, Maria C.; CARVALHO, Marcelo D. O empreendedorismo no contexto de formação do aluno graduando e pós-graduando. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 15, n. esp., p. 96-112, 2019.

SANTOS, Adécio M. et al. Empreendedorismo: inovação, criatividade e liderança. **Revista Visão: Gestão Organizacional**, 2016. Disponível em: <https://periodicos.uniarp.edu.br/visao/article/view/1011/452>. Acesso em: 22 maio 2019.

SPUDEIT, Daniela F. A. O. Empreendedorismo e profissionais da informação. **AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento**, v. 6, n. 1, p. 5-7, out. 2017. ISSN 2237-826X. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/atoz/article/view/54358/33705>. Acesso em: 20 maio 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.5380/atoz.v6i1.54358>.

TELLA, A.; ISSA, A. O. An examination of library and information science undergraduate students' career aspirations in entrepreneurship and self-employment. **Journal of Business & Finance Librarianship**, v. 18, n. 2, p. 129–145, 2013. Disponível em: <http://search-ebshost-com.ez98.periodicos.capes.gov.br/login.aspx?direct=true&db=lih&AN=86417728&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 20 maio. 2019.